

7

Referências Bibliográficas

7.1

Fontes Primárias

1911. Ata da instalação da Inspetoria do Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais do Estado de Mato Grosso. Serviço de Arquivos/Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 217, fotogramas 1732-1735.

1911. Adriano Metello. Informações para o Serviço de Proteção aos Índios no Sul do Estado de Matto Grosso. Serviço de Arquivos/Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 217, fotogramas 1750-1753.

1914. José Gomes da Silva Jardim. Relatório da Inspetoria Regional do SPILTN para o Estado do Mato Grosso. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 379, fotogramas 1059 - 1084.

1918. Raymundo Hosterno. Relatório da Inspetoria Regional do SPI do Mato Grosso. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 218, fotogramas 1473-1503.

1923. Antônio Martins Vianna Estigarríbia. Relatório da Inspetoria Regional do SPI de Mato Grosso. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 379, fotogramas 1456-1496.

1924. Documentos avulsos. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 216, fotogramas 0004; 0008.

1929. Documentos avulsos. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 216, fotogramas 0003; 0091; 0100.

1929. Germano José da Silva. Relatório do Posto Indígena de Utiarity. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 379, fotogramas 0873-0876.

1932. Documentos avulsos. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 216, fotogramas 0079; 0080; 0081

1934. Documentos avulsos. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 216, fotograma 1820.

1934. Antônio Fragelli. Relatório da Inspetoria Regional do SPI de Mato Grosso. Serviço de Arquivos do Museu do Índio/FUNAI. Microfilme 380, fotogramas 1661-1687.

7.2 Bibliografia Geral

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

ANDERSON, Benedict R. **Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARRUDA, Lucybeth Camargo de. **Posto Fraternidade Indígena: Estratégias de civilização e táticas de resistência (1913-1945)**. Dissertação de Mestrado em História/UFMT. Cuiabá, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

CALDEIRA, Jorge. **José Bonifácio de Andrada e Silva**. São Paulo: Ed. 34, 2002.

CAMPOS, Raymundo. **Estudos de História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1999.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas: o imaginário da república no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 (17ª reimpressão, 2007).

CLAVAL, Paul. **A Geografia Cultural**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *“Introdução a uma história indígena”*. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FABIAN, Johannes. **Time and the Other: how anthropology makes its object**. New York: Columbia University Press, 1983.

FERNANDES, Eunícia. **Futuros Outros: homens e espaços: os aldeamentos jesuíticos e a colonização na América portuguesa**. Tese de Doutorado em História/UFF. Rio de Janeiro, 2001.

FLORENCIO, Thiago. **A busca da salvação entre a escrita e o corpo: Nóbrega, Léry e os Tupinambá**. Dissertação de Mestrado em História/PUC-Rio, 2007.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979 (25ª edição, 2008).

FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. **Rondon: a construção do Brasil e a causa indígena**. Brasília: Abravídeo, 2009.

GAGLIARDI, José Mauro. **O indígena e a República**. São Paulo: Hucitec: EDUSP, 1989.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GUIBERNAU, Montserrat. **Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HERSCHMANN, Micael M & PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (orgs.) **A Invenção do Brasil Moderno: medicina, educação e engenharia nos anos 20-30**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

HOBSBAWN, Eric. **Nações e Nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

KRENAK, Aílton. *Uma Visita Inesperada*. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi; VIDAL, Lux Boelitz; FISCHMANN, Roseli (orgs.). **Povos Indígenas e Tolerância: Construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

LASMAR, Denise Portugal. **O acervo imagético da Comissão Rondon no Museu do Índio: 1890- 1938**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2008.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. **Aos Fetichistas Ordem e Progresso: um estudo do campo indigenista no seu estado de formação**. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Rio de Janeiro, Museu Nacional/UFRJ, 1985.

_____. **O Santo Soldado: Pacificador, bandeirante, amansador de índios, civilizador dos sertões, apóstolo da humanidade. Uma leitura de Rondon conta sua vida, de Esther de Viveiros**. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social: Rio de Janeiro, 1990.

_____. *O governo dos índios sob a gestão do SPI*. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **Um Grande Cerco de Paz: Poder tutelar, indianidade e formação de Estado no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LIMA, Nísia Trindade; SÁ, Dominichi Miranda de. “*No rastro do desconhecido*”. In: **Revista de História da Biblioteca Nacional**, agosto de 2006.

MACHADO, Maria Fátima Roberto. **Índios de Rondon. Rondon e as linhas telegráficas na visão dos sobreviventes Wáimare e Kaxíni, grupos Paresí**. Tese de doutorado em Antropologia Social. Museu Nacional/UFRJ, 1994.

MENEZES, Maria Lúcia Pires. **Parque indígena do Xingu: a construção de um território estatal**. Campinas: Editora da UNICAMP; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

MONTEIRO, John Manuel. “*O desafio da história indígena no Brasil*”. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (orgs.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1o e 2o graus**. 3 ed. São Paulo: Global: Brasília: MEC: MARI: UNESCO, 2000 [1ª ed. 1995].

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **A sociologia do Brasil indígena**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro; Brasília, Editora UNB, 1978 (2ª edição).

OLIVEIRA, João Pacheco de. “**Nosso Governo”: Os Ticuna e o Regime Tutelar**. São Paulo: Marco Zero/ CNPQ, 1988.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais**. *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 4(1). Rio de Janeiro, 1998.

OLIVEIRA, João Pacheco de. “*A problemática dos 'índios misturados' e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história*”. In: **Ensaio em Antropologia Histórica**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

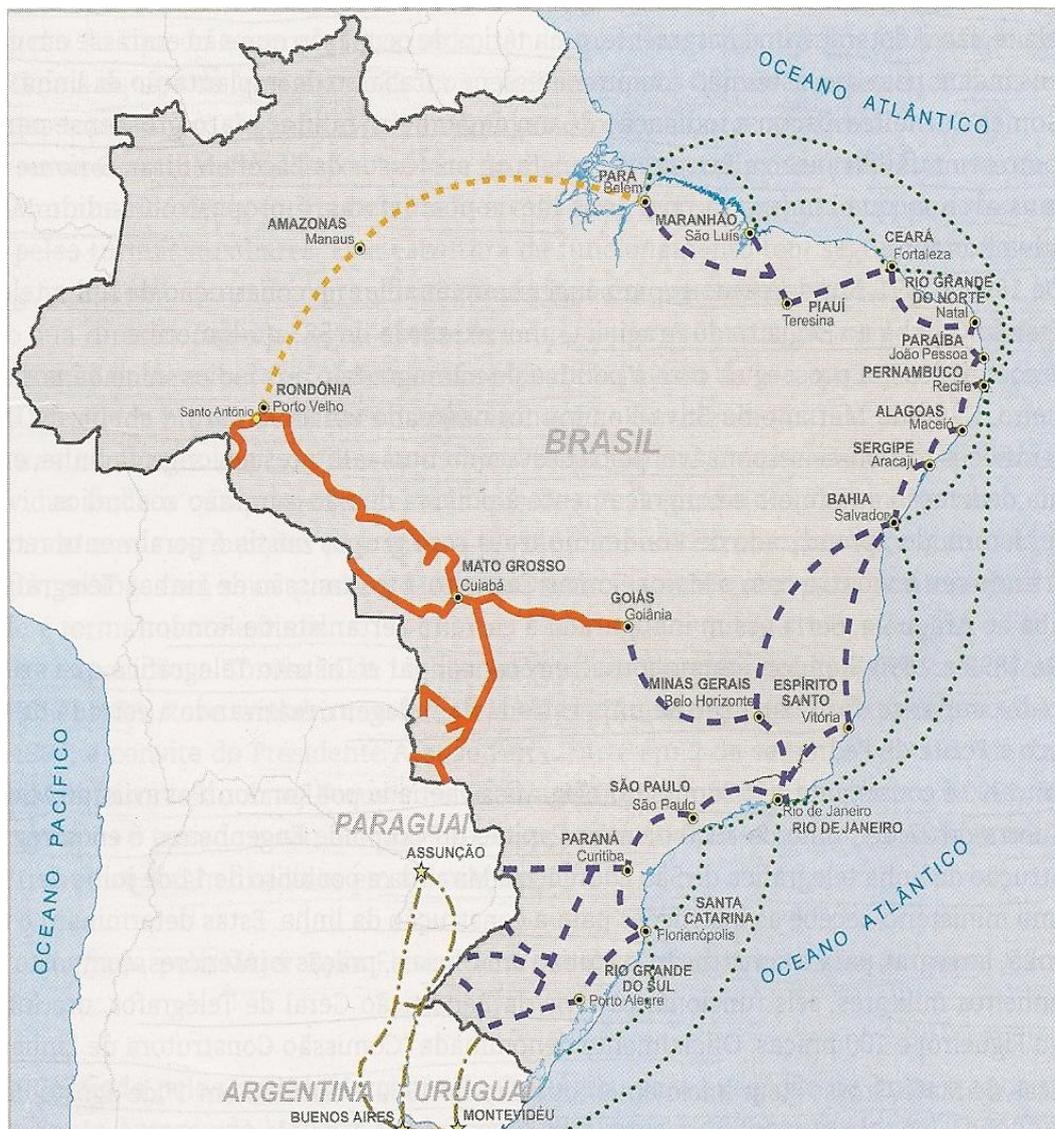
RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização – a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RONDON, Cândido Mariano da Silva. **Relatório. 1º volume. Estudos e Reconhecimentos**. Rio de Janeiro: Papelaria Macedo, s/d.

RONDON, Cândido Mariano da Silva. **Relatório apresentado à Directoria Geral dos Telégraphos e à Divisão de Engenharia do Departamento de Guerra pelo tenente-coronel Cândido Mariano da Silva Rondon, Chefe da Comissão. 2º volume. Construção (1907-1910)**.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e Concepções de Território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

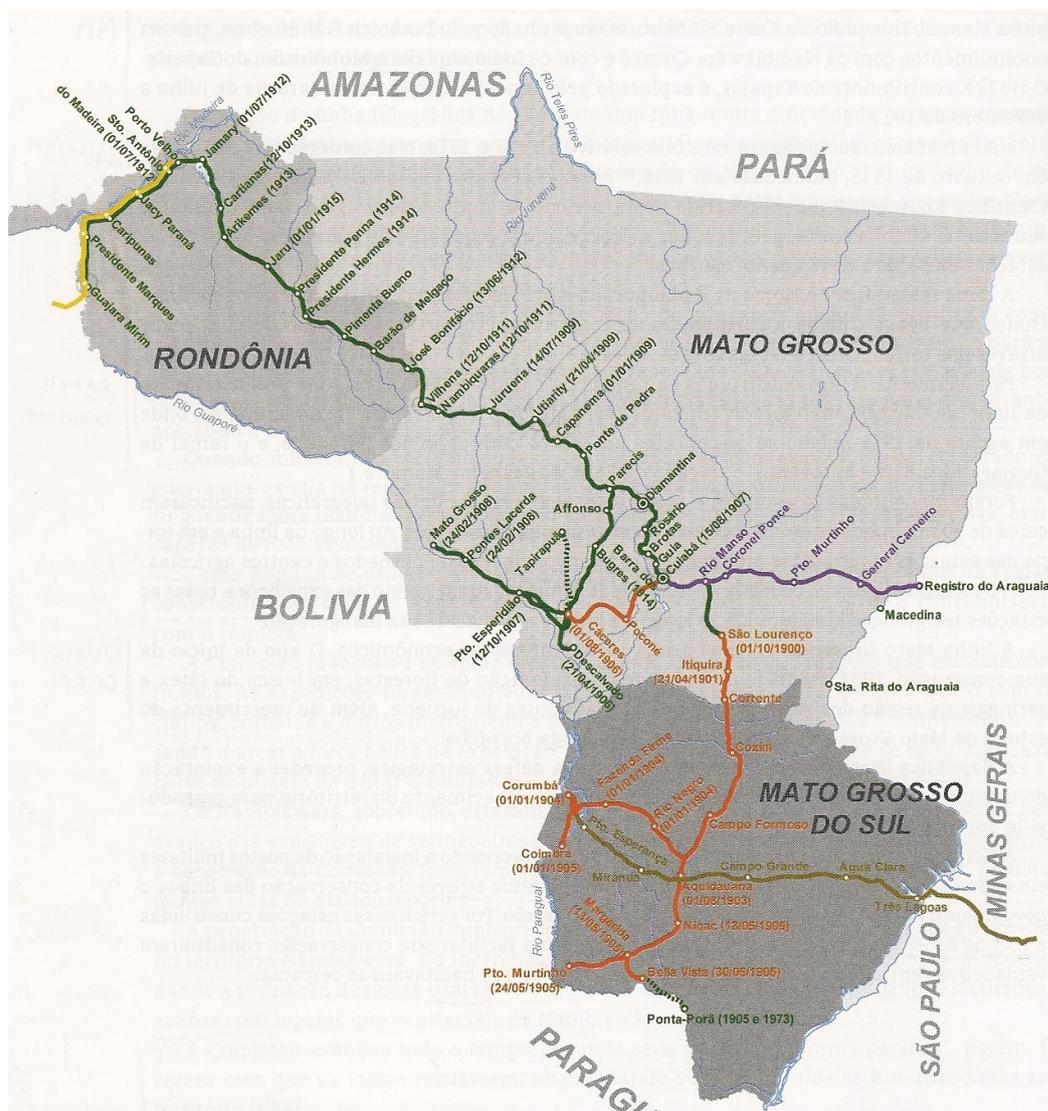
VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



- Anexo1

Este mapa mostra todo o circuito telegráfico brasileiro. O traçado vermelho revela a zona de atuação da Comissão Gomes Carneiro (atuante no leste do Mato Grosso durante o período 1890-1891) e da Comissão Rondon (atuante no sudoeste e noroeste do estado durante o período 1900-1915). As linhas telegráficas do Mato Grosso foram responsáveis por fechar/integrar todo o circuito brasileiro.

Fonte: LASMAR, Denise Portugal. **O acervo imagético da Comissão Rondon no Museu do Índio: 1890- 1938**. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2008, p.21.



- Anexo 2

Este mapa nos mostra a localização e as datas de fundação das estações telegráficas do Mato Grosso. O traçado roxo corresponde à zona geográfica de atuação da Comissão Telegráfica de Cuiabá ao Araguaia (Comissão Gomes Carneiro, 1890-1891). O vermelho corresponde à zona de ação da Comissão Construtora de Linhas Telegráficas do Mato Grosso (1ª Comissão Rondon, 1900-1906). O traçado verde sinaliza a região de atuação da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas do Mato Grosso ao Amazonas (2ª Comissão Rondon, 1907-1915). O marrom e o amarelo correspondem, respectivamente, aos traçados da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

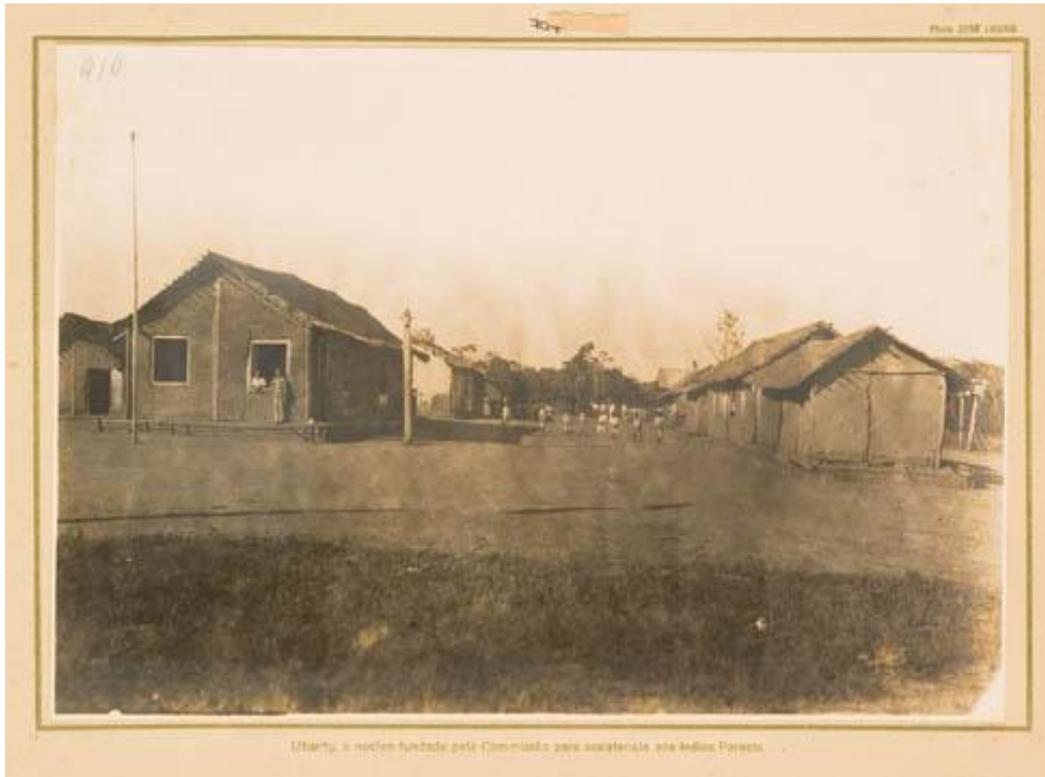
Fonte: LASMAR, Denise Portugal. **O acervo imagético da Comissão Rondon no Museu do Índio: 1890- 1938.** Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2008, p.26.



- Anexo 4

Casa-sede da estação telegráfica de Utiarity.

Fonte: Base de dados do site do Museu do Índio/FUNAI. Louro, José. Estação telegráfica de Utiariti. Mato Grosso: Comissão Rondon. 1922. 1 fot., P&B. 15cm x 21cm. Negativo de vidro CRNV1099. Fotografia pertencente ao album: Comissão Rondon. Linhas Telegráficas estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas. Photographias de construção, expedições e explorações desde 1900 a 1922. V.1 p.259. BRMI CRIC2.654.



- Anexo 5

O terreno da estação telegráfica de Utiarity. A casa-sede apresentada no anexo 4 está à esquerda da foto. Por esta imagem obtemos uma visualização panorâmica do espaço de Utiarity com suas várias edificações.

Fonte: Base de dados do site do Museu do Índio/FUNAI. Louro, José. Núcleo de Utiariti. Mato Grosso: Comissão Rondon. 1 fot., P&B. 16cm x 23cm. Fotografia pertencente ao album: Comissão Rondon. Linhas Telegráficas estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas. Photographias de construção, expedições e explorações desde 1900 a 1922. V.1 p.287. BRMI CRICa2.707.



- Anexo 6

Alunos Paresí na escola de música do posto/estação Utiarity. Podemos ver nesta foto a aplicação da política indigenista de nacionalização percebida nos trajés “civilizados” dos meninos indígenas e na utilização de instrumentos musicais não-indígenas. O mapa do Brasil – apresentado e ensinado como unidade territorial a ser conhecida, respeitada e reverenciada induzindo o pensamento e direcionando o olhar dos índios - colocado na parede da escola expressa também o caráter nacionalizante das práticas indigenistas.

Fonte: Base de dados do site do Museu do Índio/FUNAI. Louro, José. Núcleo de Utiarity. Mato Grosso: Comissão Rondon. 1 fot., P&B. 16cm x 23cm. Negativo de vidro CRNV0615. Fotografia pertencente ao album: Comissão Rondon. Linhas Telegráficas estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas. Photographias de construção, expedições e explorações desde 1900 a 1922. V.1 p.289. BRMI CRICa2.711.